Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA PARA A DISCIPLINA DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL III

Guilherme Carvalho Lemos;
Monique Victoria Santa Brigida Leite;
Nanny Victoria Santa Brigida Leite;
Ana Carolina Matheus (Orientadora).

Programa Monitoria
Centro de Ciências Jurídicas - CCJ, Campus (I), João Pessoa PB.

RESUMO: A monitoria para a disciplina de Direito Processual Civil III, desenvolvida no âmbito do Curso de Bacharelado em Direito de Santa Rita, vinculado ao Departamento de Ciências Jurídicas e ao Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), teve como objetivo central aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem e consolidar o domínio teórico e prático dos institutos processuais civis, em consonância com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que orienta a universidade pública. Sob a orientação da Profa. Dra. Ana Carolina Couto Matheus, com a colaboração do monitor bolsista e das duas monitoras voluntárias, a monitoria desenvolveu-se de forma dinâmica e colaborativa, alcançando resultados expressivos na melhoria do desempenho discente e na qualidade da prática pedagógica. A proposta metodológica partiu da integração entre teoria e prática, utilizando-se de metodologias ativas, atividades interdisciplinares e estratégias de aprendizagem colaborativa, que permitiram aos estudantes compreender de maneira mais concreta temas complexos da disciplina, como a fase de cumprimento de sentença, processo de execução, teoria geral dos recursos, recursos em espécie, ações autônomas de impugnação e sucedâneos recursais. A monitoria priorizou a atualização constante frente às inovações da Lei nº 13.105/2015 (CPC) e as transformações jurisprudenciais dos tribunais superiores. A monitoria se configurou como instrumento pedagógico essencial, especialmente diante dos desafios do ensino jurídico no período pós-pandêmico, marcado por desmotivação, dificuldades de concentração e impactos na saúde mental do corpo discente. As atividades desenvolvidas, entre as quais se destacam: revisões de conteúdo, elaboração de materiais didáticos complementares, simulações processuais, mediação de grupos de estudo e assessoramento em seminários temáticos, possibilitaram a construção de um espaço dialógico e reflexivo, fortalecendo o engajamento acadêmico e a autonomia intelectual dos estudantes. Do ponto de vista formativo, contribuiu significativamente para a capacitação docente dos monitores, que puderam desenvolver competências em didática jurídica, comunicação pedagógica, liderança acadêmica e mediação de conflitos cognitivos. Essa vivência proporcionou formação complementar sólida, voltada à construção de uma postura ética, crítica e comprometida com a democratização do saber jurídico. Reafirmou o papel estratégico da UFPB na promoção de um ensino jurídico humanizado e inovador, voltado não apenas à transmissão de conteúdos, mas à formação de profissionais capazes de compreender o processo civil em sua dimensão prática, social e transformadora. O acompanhamento sistemático do desempenho dos discentes, a produção de relatórios analíticos e registros reflexivos demonstraram avanços significativos na compreensão da disciplina, participação ativa em sala de aula e articulação entre teoria e prática. Encerrada com pleno êxito, a monitoria consolidou-se como um modelo de prática educativa transformadora, que

fortaleceu os vínculos entre professora, monitores e discentes, aprimorou o desempenho acadêmico e reafirmou o compromisso institucional com a excelência do ensino jurídico. A monitoria revelou-se um espaço privilegiado de construção coletiva do conhecimento, de formação docente e de estímulo ao protagonismo estudantil, contribuindo de maneira decisiva para a formação de juristas críticos, éticos e socialmente engajados.